



**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Secretaria de Vigilância em Saúde  
Informe Epidemiológico da Dengue  
Análise de situação e tendências - 2010**

A Secretaria de Vigilância em Saúde, em trabalho conjunto com as Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, registrou 227.109 casos notificados de dengue até a semana 9 de 2010 (dados preliminares). A distribuição dos casos notificados de acordo com as regiões do país é a seguinte: Centro-Oeste com 108.881 (47,9%), Sudeste com 65.557 (28,9%), Norte com 37.030 casos (16,3%), Nordeste com 11.960 casos (5,3%) e Sul com 3.681 casos (1,6%).

Os estados com maior incidência da doença durante o período foram Acre (1.732,4 casos por 100 mil habitantes), Mato Grosso do Sul (1.334,9 casos por 100 mil habitantes), Rondônia (1.248,5 casos por 100 mil habitantes), Goiás (849 casos por 100 mil habitantes) e Mato Grosso (778,8 casos por 100 mil habitantes). O Estado de Minas Gerais também se destaca pelo total de 48.723 casos notificados, com incidência de 243,2 casos por 100 mil habitantes e São Paulo com 11.875 casos, este último equivalendo a maior proporção de aumento em 2010 (1.114,2%) entre as unidades federadas. Esses sete estados concentram 86,5% os casos notificados nas nove primeiras semanas epidemiológicas no país.

A análise das variações no número de casos mostra que 14 das 27 unidades federadas, apresentam aumento no total de casos notificados nas nove primeiras semanas de 2010, quando comparados ao mesmo período de 2009. Nessa comparação, a variação total chegou a 72,2% (Tabela 1).

Entretanto, cabe ressaltar que 35,4% do total de casos notificados no país, até o momento, estão concentrados em seis municípios: Goiânia-GO (14%), Campo Grande-MS (9,1%), Rio Branco-AC (4,8%), Belo Horizonte (4%), Porto Velho-RO (2,6%) e Aparecida de Goiânia-GO (2,5%).

**Tabela 1 – Comparativo de casos notificados de dengue por Unidade Federada. Semanas Epidemiológicas 1 a 9 de 2009 / 2010\*.**

**Casos Notificados de Dengue  
Comparação 2009 - 2010**

UF	Semanas 1 a 9			INCIDÊNCIA**	
	2009	2010*	% Variação	2009	2010
<b>Norte</b>	<b>26.683</b>	<b>37.030</b>	<b>38,78</b>	<b>176,2</b>	<b>241,1</b>
RO	3.242	18.776	479,15	217,1	1.248,5
AC	12.117	11.974	-1,18	1781,7	1.732,4
AM	1.008	641	-36,41	30,2	18,9
RR	2.012	482	-76,04	487,4	114,4
PA	4.410	1.179	-73,27	60,2	15,9
AP	1.115	125	-88,79	181,8	19,9
TO	2.779	3.853	38,65	217,0	298,2
<b>Nordeste</b>	<b>47.223</b>	<b>11.960</b>	<b>-74,67</b>	<b>89,0</b>	<b>22,3</b>
MA	906	101	-88,85	14,4	1,6
PI	664	750	12,95	21,3	23,8
CE	5.703	1.901	-66,67	67,5	22,2
RN	842	232	-72,45	27,1	7,4
PB	246	354	43,90	6,6	9,4
PE	1.079	1.545	43,19	12,4	17,5
AL	779	2.142	174,97	24,9	67,9
SE	708	51	-92,80	35,4	2,5
BA	36.296	4.884	-86,54	250,3	33,4
<b>Sudeste</b>	<b>39.674</b>	<b>65.557</b>	<b>65,24</b>	<b>49,5</b>	<b>81,0</b>
MG	19.652	48.723	147,93	99,0	243,2
ES	13.696	3.037	-77,83	396,6	87,1
RJ	5.348	1.922	-64,06	33,7	12,0
SP(1)	978	11.875	1114,21	2,4	28,7
<b>Sul</b>	<b>3.335</b>	<b>3.681</b>	<b>10,37</b>	<b>12,1</b>	<b>13,3</b>
PR	3.128	2.919	-6,68	29,5	27,3
SC	92	174	89,13	1,5	2,8
RS	115	588	411,30	1,1	5,4
<b>Centro Oeste</b>	<b>14.957</b>	<b>108.881</b>	<b>627,96</b>	<b>109,2</b>	<b>783,6</b>
MS	2.602	31.510	1110,99	111,4	1.334,9
MT	4.066	23.376	474,91	137,5	778,8
GO	7.843	50.314	541,51	134,2	849,0
DF	446	3.681	725,34	17,4	141,2
<b>Total</b>	<b>131.872</b>	<b>227.109</b>	<b>72,22</b>	<b>69,5</b>	<b>118,6</b>

\*Fonte: SES/UFs

Dados preliminares até a semana epidemiológica 9, sujeitos à alteração.

\*\* Incidência por 100.000 hab

Até a nona semana epidemiológica foram registrados 394 casos graves de dengue (172 de dengue com complicações e 222 de Febre Hemorrágica do Dengue/ Síndrome do Choque do Dengue). Em relação ao mesmo período do

ano anterior, quando foram registrados 2.097 casos graves de dengue, observa-se uma redução 81,2%. Até a nona semana epidemiológica foram registrados 65 óbitos, representando uma redução de 23,5% em relação ao mesmo período de 2009, quando foram registrados 85 óbitos.

### **Sorotipos circulantes no país**

O sorotipo 3 do vírus da dengue predominou na grande maioria dos estados do Brasil entre 2002 e 2006. No período entre 2007 e 2009, observamos uma alteração no sorotipo predominante, com a substituição do DENV-3 pelo DENV-2. Essa alteração levou a ocorrência de epidemias em diversas unidades federadas, com um deslocamento de casos graves para menores de 15 anos. O monitoramento de sorotipos circulantes ao longo de 2009 aponta para uma nova mudança no sorotipo predominante, com uma recirculação importante do DENV-1 nos estados de Roraima, Tocantins, Piauí, São Paulo, Rio de Janeiro (em particular no final do ano de 2009), Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul. Já em 2010 observa-se predomínio na identificação do DENV-1 em Rondônia, Acre, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal. Nos estados do Ceará e Tocantins, ainda que tenha havido somente isolamento do DENV-1, o número de amostras com positividade é muito pequeno, para possibilitar uma análise.

A recirculação do DENV-1 alerta para a possibilidade de grande circulação do vírus em cada um desses estados, e também nos demais a partir do momento em que o sorotipo for identificado, em virtude da população desses estados não estar em contato com o mesmo desde o início da década. Com a circulação do DENV-2, já vinha sendo observado um aumento da proporção de formas graves da doença, particularmente em crianças e adolescentes, inclusive com uma maior demanda por internações hospitalares. A repercussão da recirculação do DENV-1 deve ser acompanhada de perto pela vigilância da dengue em todos os níveis do sistema, uma vez que pode levar a um padrão semelhante de casos em crianças, em virtude da baixa circulação desse sorotipo ao longo dessa década.

As atividades de monitoramento da circulação do vírus da dengue em 2010 no país demonstram uma maior proporção de isolamento do sorotipo DENV-1, podendo estar associado ao aumento da transmissão em alguns

estados (Tabela 2). Pode ser observado também que 12 estados ainda não enviaram informações quanto à circulação do vírus no ano de 2010 em seu território e 2, embora tenham coletado amostras, não conseguiram isolar vírus.

**Tabela 2 – Distribuição de isolamentos de dengue por Unidade Federada. 2010.**

UF	Inoculados	Positivos	DENV-1	DENV-2	DENV-3	% Positividade
<b>Brasil</b>	<b>1.153</b>	<b>441</b>	<b>334</b>	<b>100</b>	<b>7</b>	<b>38,25</b>
<b>Norte</b>	<b>134</b>	<b>32</b>	<b>27</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>23,88</b>
Rondônia	37	23	20	3	0	62,16
Acre	29	8	6	2	0	27,59
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	26	0	0	0	0	0
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	42	1	1	0	0	2,38
<b>Nordeste</b>	<b>151</b>	<b>28</b>	<b>5</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>18,54</b>
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	7	0	0	0	0	0
Ceará	33	3	3	0	0	9,09
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	0	0
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-
Alagoas	50	4	2	2	0	8,00
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	61	21	0	21	0	34,43
<b>Sudeste</b>	<b>304</b>	<b>73</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>1</b>	<b>24,01</b>
Minas Gerais	142	48	28	19	1	33,80
Espírito Santo	38	12	1	11	0	31,58
Rio de Janeiro <sup>1</sup>	124	13	4	9	0	10,48
São Paulo	-	-	-	-	-	-
<b>Sul</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
Paraná	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	0	0	0	0	0	0,00
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
<b>Centro-oeste</b>	<b>564</b>	<b>308</b>	<b>269</b>	<b>33</b>	<b>6</b>	<b>54,61</b>
Mato Grosso do Sul	43	27	20	7	0	62,79
Mato Grosso	25	2	1	1	0	8,00
Goiás	387	260	231	24	5	67,18
Distrito Federal	109	19	17	1	1	17,43

Fonte: LACEN Estaduais, Coordenação Geral de Laboratórios, Instituto Evandro Chagas e Fiocruz

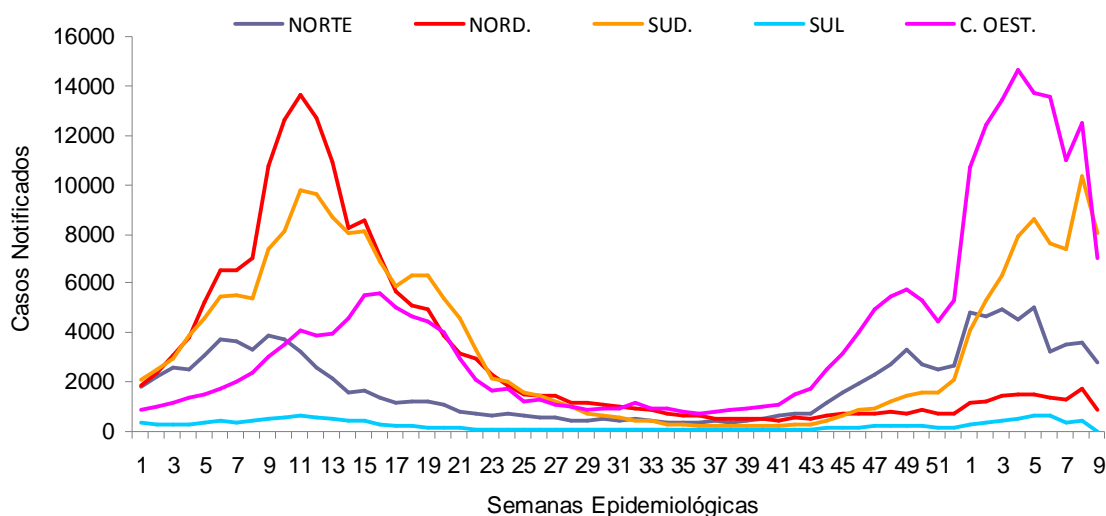
- Estados que não tiveram informações sobre isolamento viral.

\* Dados parciais sujeitos a alteração.

## **Análise da situação de dengue por região geográfica**

O atual cenário epidemiológico no Brasil aponta a necessidade de monitoramento próximo das situações observadas em Rondônia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre, Minas Gerais e São Paulo. A Região Nordeste inicia aumento de tendência a partir de então; cabe ressaltar que o período sazonal da doença se inicia a partir do mês de março, o que coloca toda a região em alerta pela potencial circulação do sorotipo 1 do vírus da dengue nessa região, situação essa já constatada nos Estados do Ceará e Alagoas, em que pese o pequeno número de amostras positivas.

### **Casos notificados de dengue por semana epidemiológica e regiões, Brasil, 2009 – 2010.**



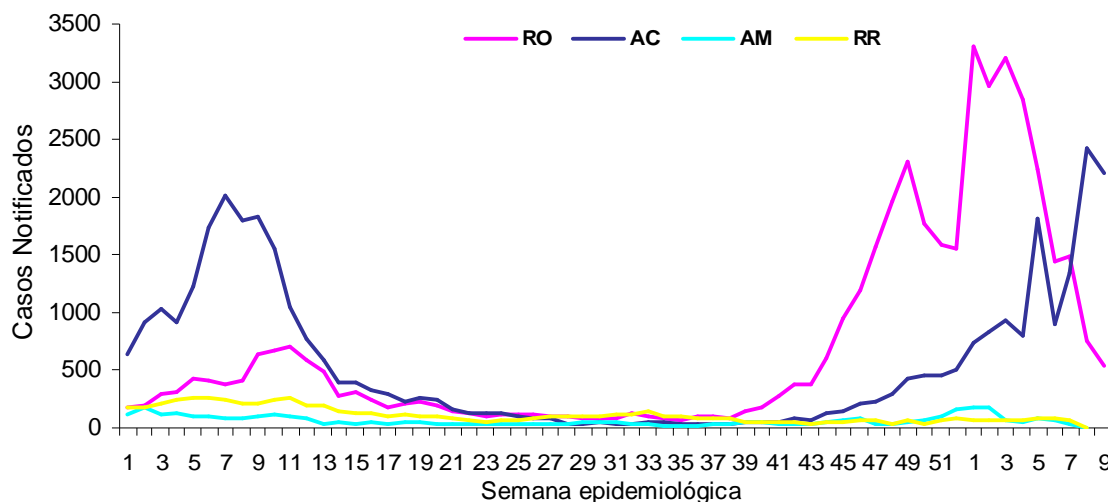
### **Região Norte**

Das 37.030 notificações ocorridas na Região Norte, nas nove primeiras semanas epidemiológicas de 2010, Rondônia respondeu por 18.776 (50,7%) casos, seguido do Acre com 11.974 (32,3%) e Tocantins com 3.853 (10,4%).

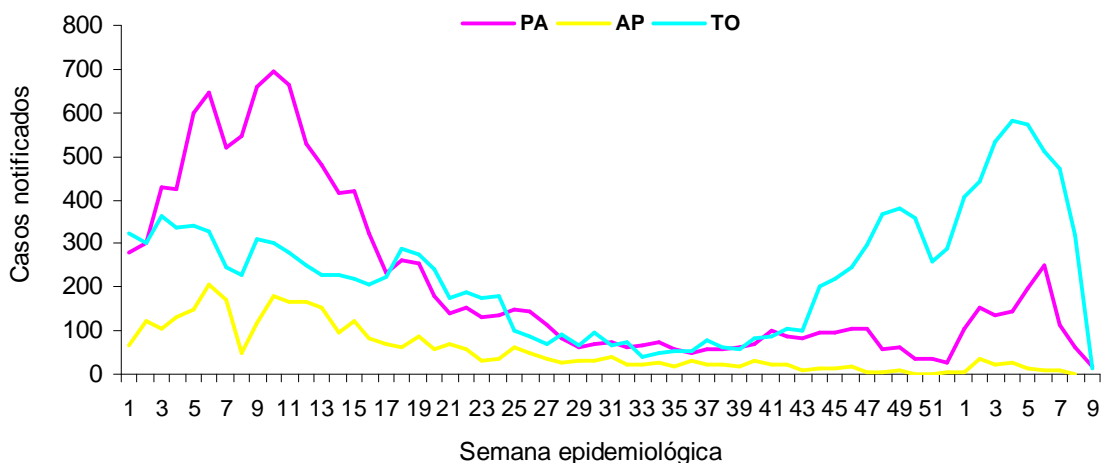
Em Rondônia, cinco municípios concentraram 50,5% (9.476) dos casos notificados: Porto Velho (5.656; 30,1%), Rolim de Moura (1.144; 6,1%), Ji-Paraná (975; 5,2%), Presidente Médici (886; 4,7%), e Buritis (815; 4,3%). No Acre, foram 11.974 casos notificados, dos quais a capital Rio Branco concentra

10.368 (86,6%). No estado do Tocantins 54,7% dos casos notificados estão concentrados em três municípios: Palmas (1.243; 32,3%), Porto Nacional (484; 12,6%) e Paraíso do Tocantins (381; 9,9%).

**Casos notificados de dengue por semana epidemiológica nos Estados de Rondônia, Acre, Amazonas e Roraima, 2009 - 2010**



**Casos notificados de dengue por semana epidemiológica nos Estados do Pará, Amapá e Tocantins, 2009 - 2010**

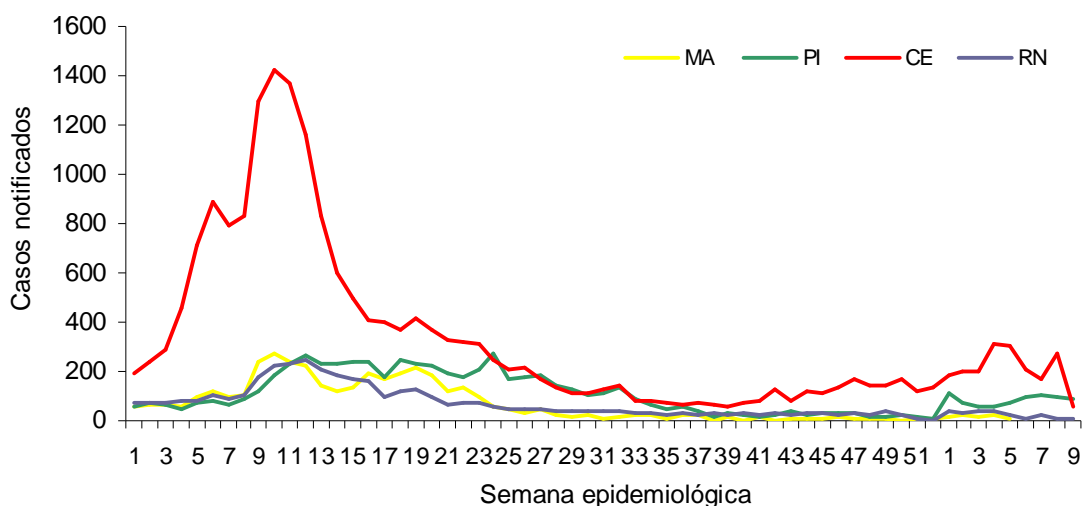


## Região Nordeste

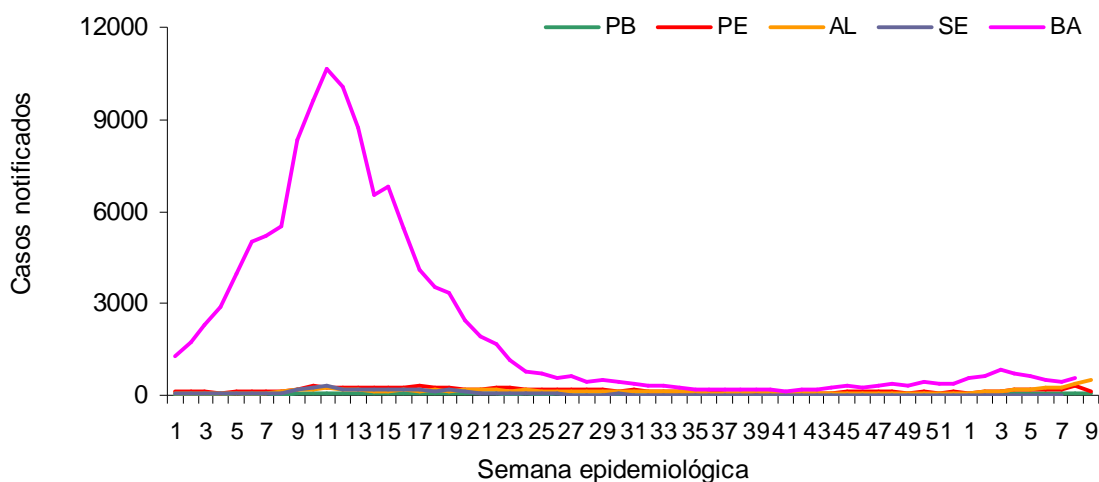
Durante as nove primeiras semanas epidemiológicas de 2010, das 11.960 notificações ocorridas no Nordeste, três estados concentraram 74,6% das notificações: Bahia (4.884; 40,8%), Alagoas (2.142; 17,9) e Ceará (1.901; 15,9%). Na Bahia, 37,8% dos casos se concentram em cinco municípios: Canarana (846; 17,3%), Brumado (325; 6,7%), Carfanaum (318; 6,5%), Rio do Pires (178; 3,6) e Salvador (178; 3,6%). No Estado do Ceará, 73,2% das notificações se concentraram em três municípios: Tauá (943; 49,6%), Campos Sales (248; 13,1%) e Fortaleza (200; 10,5%).

Nas nove primeiras semanas epidemiológicas, os estados que tiveram aumento na variação do número de casos comparados ao mesmo período do ano de 2009 foram Pernambuco (1.545 casos e aumento de 43,2%), Paraíba (354 casos e aumento de 43,9%), Alagoas (2.142 casos e aumento de 174,9%) e Piauí (750 casos e aumento de 12,9%).

### Casos notificados de dengue por semana epidemiológica, nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte, 2009 – 2010.



## Casos notificados de dengue por semana epidemiológica, nos Estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, 2009 – 2010.



### Região Sudeste

Nas nove primeiras semanas epidemiológicas de 2010, a Região Sudeste notificou 65.557 casos, dos quais 48.723 (74,3%) se concentraram em Minas Gerais, seguidos de São Paulo (11.875; 18,1%), Espírito Santo (3.037; 4,6%) e Rio de Janeiro (1.922; 2,9%).

Em Minas Gerais, 52,6% se concentraram em 8 municípios, com destaque para Belo Horizonte (9.143; 18,8%), Montes Claros (4.424; 9,1%), Betim (2.793; 5,7%), Carangola (2.621; 5,4%), Arcos (1.947; 4%), Pirapora (1.646; 3,4%), Uberaba (1.542; 3,2%) e Bom Despacho (1.529; 3,1)

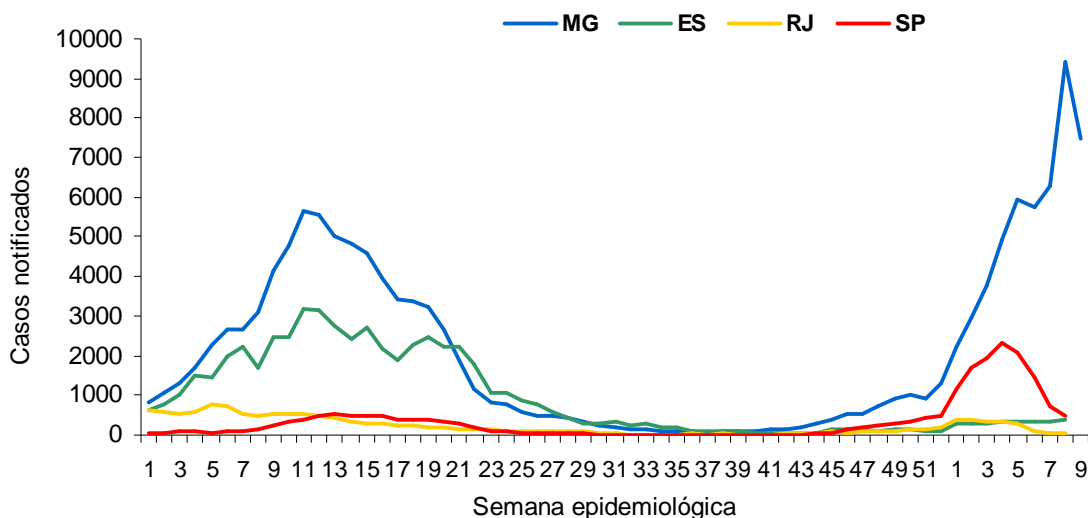
Das notificações do estado de São Paulo, 57,5% foram registradas nos municípios de São José do Rio Preto (2.353; 19,9%), Ribeirão Preto (2.219; 18,8%), Guarujá (774; 6,6%), Araçatuba (734; 6,2%) e Jaboticabal (707; 6%).

No Espírito Santo, 51,2% das notificações se concentraram nos municípios de Serra (517; 17,2%), Viana (517; 17,2%) e Vitória (509; 16,8%).

No estado do Rio de Janeiro se destacaram os municípios de Porciúncula (476; 24,8%) e Casimiro de Abreu (280; 14,6%). O município do Rio de Janeiro tem, até o momento, 297 casos notificados, o que representa 15,5% do total do estado.



## Casos notificados de dengue por semana epidemiológica nos Estados da Região Sudeste, 2009 - 2010.



### Região Centro-Oeste

Os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás apresentam uma forte tendência de aumento de casos a partir da semana 41/2009 e apresentam, até o momento, 105.200 casos notificados.

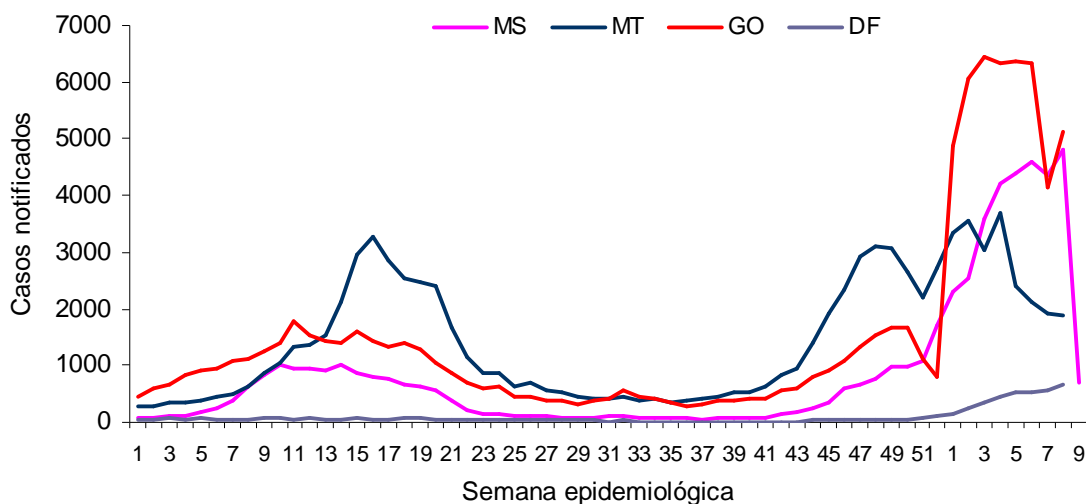
Considerando as nove primeiras semanas epidemiológicas de 2010, Goiás notificou 50.314 casos, com destaque para os municípios de Goiânia (28.445; 56,5%) e Aparecida de Goiânia (5.027; 10%).

Das 31.510 notificações do Mato Grosso do Sul, até o momento, 19.417 casos (61,6%) estão concentrados em Campo Grande, seguidos dos municípios de Jardim (1.196; 3,8%) e Dourados (1.183; 3,7%).

O Mato Grosso notificou 23.376 casos nas nove primeiras semanas de 2010, com destaque para os municípios de Cuiabá (2.397; 10,3%), Sinop (2.177; 9,3%), Rondonópolis (1.966; 8,4%), Primavera do Leste (1.546; 6,6%), Barra do Garças (1.444; 6,2%) e Várzea Grande (1.155; 4,9%).

No Distrito Federal houve o registro de 3.681 casos notificados entre as nove primeiras semanas epidemiológicas de 2010, com destaque para as seguintes localidades: Planaltina (627; 17%), Asa Norte, concentrados na Vila Planalto, (599; 16,3%), Itapuã (421; 11,4%) e São Sebastião (266; 7,2%).

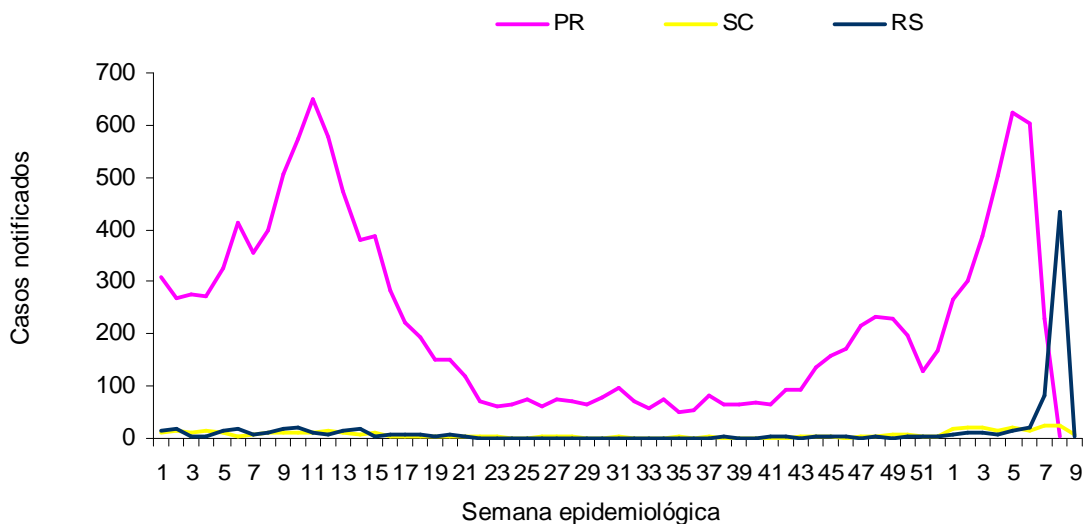
### Casos notificados de dengue por semana epidemiológica nos Estados da Região Centro Oeste, 2009 – 2010.



### Região Sul

Das 3.656 notificações na região, nas oito primeiras semanas epidemiológicas, observou-se concentração de casos no Paraná (2.919 casos; 79,3%), seguido do Rio Grande do Sul (588 casos; 16%), onde o município de Ijuí concentrou o maior número de casos (514 casos; 87,4% do total do estado).

### Casos notificados de dengue por semana epidemiológica nos Estados da Região Sul, 2009 – 2010.



## **Medidas adotadas pelo Ministério da Saúde**

Importante recordar que em julho de 2009, como preparação para o período sazonal 2009/2010, o Ministério da Saúde, em estreita cooperação com o Conass e o Conasems, elaborou as *Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue*, com o objetivo de orientar os gestores e técnicos na adequação dos planos de contingência estaduais, regionais, metropolitanos ou locais. Estas Diretrizes foram distribuídas em todo o país, visando à preparação de todos os profissionais na área de assistência, controle do vetor e mobilização comunitária. Com estas Diretrizes, no dia 29 de outubro, foi lançada a Campanha Nacional de Combate à Dengue 2009/2010, em que foram detalhadas todas as ações que deveriam nortear o enfrentamento da dengue em todo o país.

Também nesta fase preparatória as seguintes medidas foram adotadas:

- Incorporação de R\$ 130 milhões nos recursos do Teto Financeiro de Vigilância em Saúde (TFVS) para 633 municípios com maior risco para a transmissão da dengue no país e para as 27 Unidades Federadas, com o objetivo de melhorar a capacidade operativa dos estados e municípios na intensificação das ações de combate ao *Aedes aegypti*.
- Investimento de R\$ 40 milhões em campanhas publicitárias; R\$ 10,5 milhões em equipamentos e insumos; R\$ 860 mil para implantação das Unidades Sentinelas que utilizam o teste NS1 para triagem no isolamento viral; R\$ 1 milhão em medicamentos (paracetamol, sais de reidratação oral e soro fisiológico para hidratação venosa); R\$ 2,1 milhões em capacitação.
- Reunião do Ministro da Saúde com dirigentes de mídia de todos os estados do Nordeste;
- Reunião do Ministro da Saúde com governadores do Nordeste para reforçar ações contra dengue na região;
- Curso de Segurança Química realizado em Jaboticabal/SP com a participação de técnicos das seguintes UF: DF, RJ, RO, PI, MS, AC, SC, MT, PR, SP, MG, SE, PB, RN, TO, CE e da Bolívia;

- Implantação de Unidades Sentinela para triagem de amostras para isolamento viral de dengue utilizando o protocolo do teste ELISA NS1 em 16 estados (RJ, GO, ES, BA, SE, PB, PE, MS, CE, RO, RR, AC, AP, SP, PR e MG) com realização de supervisão em 13 estados.
- Substituição do larvicida *Temephos* pelo *Diflubenzuron*, em áreas com comprovada resistência do *Aedes aegypti*: MG, GO, MS, PA, CE, RN, AL, SE e RJ.
- Capacitação para utilização de Diflubenzuron para as seguintes UF: RN, RJ, GO, MS, AC, PI, MA, PB, PE, ES, BA;
- Reunião da Rede Nacional de Monitoramento de Resistência do *Aedes aegypti* a inseticidas realizada em Fortaleza/CE;
- Elaboração de protocolo e seleção de municípios, em conjunto com a Fiocruz, para o estudo multicêntrico de avaliação de armadilhas para coleta de ovos e adultos de *Aedes aegypti*;
- Treinamento em análise de dados de dengue realizado em Olinda/PE, em conjunto com a OPAS;
- Realização do Curso Internacional de Gestão Integrada, Prevenção e Controle da Dengue, em Belo Horizonte;
- Visita do Ministro da Saúde aos Estados do AM, BA, CE, ES, MG, MS, MT, PE e RJ para articulação e mobilização com gestores e veículos de comunicação;
- Treinamento em Preparação e Resposta Coordenada no Monitoramento da Dengue, realizado em 15 e 16 de outubro, com técnicos estaduais de Vigilância Epidemiológica e dos Centros Estaduais de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS estaduais), de 16 unidades federadas;
- Realização e divulgação dos resultados do Levantamento Rápido de Índice do *Aedes aegypti* - LIRAA em 169 municípios em parceria com os Estados e municípios;
- Capacitação de profissionais de 16 UF na investigação de óbito por dengue;
- Distribuição de material (CD-ROM, manual, folder e cartaz) que orienta sobre aspectos clínicos, mitos e erros sobre a dengue, classificação de risco e manejo clínico dos pacientes suspeitos e organização dos serviços de saúde para 300 mil médicos, 292,4 mil enfermeiros e 1,3 mil operadoras de planos de saúde;
- Realização de reunião com dirigentes estaduais de vigilância em saúde, assistência e Cosems, em Brasília;

- Realização de videoconferência com participação de 11 Estados para discutir a situação epidemiológica da dengue e medidas que estão sendo desenvolvidas;
- Discussão dos planos de contingência para dengue com representantes das Secretarias Estaduais de Saúde e das Secretarias Municipais de Saúde das capitais dos seguintes Estados: MT, TO, RJ, ES, CE, PI, PB, PE, AL, MS, MG, RN, TO e AC.

Diante da possibilidade de maior circulação do DENV – 1 na região Nordeste e início da fase epidêmica foi encaminhado Aviso Ministerial para os governadores da região e prefeitos das capitais com as seguintes recomendações:

- Intensificar as supervisões de campo, visando garantir qualidade das ações de prevenção e controle da dengue e assegurar o adequado monitoramento da circulação viral;
- Estimular a implantação de ações intersetoriais para a redução dos criadores do mosquito da dengue, particularmente o abastecimento regular de água, a coleta de resíduos sólidos, assim como ações de comunicação e mobilização da população, com a imprescindível participação da área de educação e meio ambiente; e
- Atualização dos planos de contingência de modo a contemplar os aspectos relativos à assistência aos pacientes para evitar óbitos, ampliar a capacitação de pediatras, aumentar a cobertura e a integração com a atenção básica e dar prioridade ao monitoramento da circulação viral.

## **Medidas de apoio adotadas pelo Ministério da Saúde em Estados específicos**

### **Rondônia**

- Assessoria técnica em vigilância, controle de vetores e assistência em dezembro/2009 e janeiro/2010. Visita às unidades, com busca ativa de casos e elaboração de plano de ação para controle de vetores; intensificação das atividades de eliminação e tratamento de criadouros e na elaboração e implementação do fluxo de notificação
- Envio de:
  - medicamentos: soro fisiológico (17.520 frascos), sais de reidratação (32.000 envelopes) e sais de reidratação (28.900 envelopes) e paracetamol (4.000 frascos de 15ml e 95.000 comprimidos de 500mg);
  - material gráfico de mídia e mídia localizada;
  - inseticidas e equipamento de UBV costal (10) e pesado (5) da reserva estratégica;
- Visita aos hospitais municipais de Porto Velho, Cacoal e Rolim de Moura para orientação sobre organização dos serviços de saúde e tratamento, capacitação para médico e enfermeiros;
- Reunião com técnicos de vigilância epidemiológica e ambiental e gestores das SMS (Porto Velho, Cacoal e Rolim de Moura), diretoria da AGEVISA e orientação quanto ao uso da planilha paralela.

### **Acre**

- Assessoria técnica em vigilância (elaboração de planos de contingência), controle de vetores em dezembro/2009 e janeiro/2010. Atividades de organização da rede assistencial e de vigilância;
- Envio de:
  - medicamentos: soro fisiológico (5.080 frascos), sais de reidratação (28.900 envelopes) e paracetamol (3700 frascos de 15ml e 87.000 comprimidos de 500mg);
  - inseticidas, material de campo e seis equipamentos para UBV costal da reserva estratégica

- Coleta de amostras para realização de virologia pelo Instituto Evandro Chagas

### **Goiás**

- Assessoria técnica em vigilância, controle de vetores e assistência em janeiro/2010 com diagnóstico de situação e identificação de áreas de alta transmissão;
- Elaboração do plano de ação para atividades de controle vetorial em Goiânia e Aparecida de Goiânia;
- Adoção de estratégia de resposta coordenada para a SES e SMS de Goiânia e Aparecida de Goiânia;
- Envio de:
  - Medicamentos: soro fisiológico (31.240 frascos), sais de reidratação (48.650 envelopes) e paracetamol (5800 fracos de 15ml e 345.000 comprimidos de 500mg);
  - inseticidas e de 18 veículos com equipamento de UBV da reserva estratégica;
- Reuniões semanais com SES e SMS de Goiânia e Aparecida de Goiânia para avaliação das atividades desenvolvidas e programação das próximas etapas de controle;
- Preparação de visitas para elaboração de estratégia de intensificação de atividades para outros dez municípios do estado

### **Mato Grosso do Sul**

- Assessoria técnica em vigilância, controle de vetores e assistência em janeiro/2010, com revisão do plano de contingência estadual e de Campo Grande;
- Revisão do plano de ação para atividades de controle vetorial e visitas a unidades de saúde;
- Adoção de estratégia de resposta coordenada para a SES e SMS de Campo Grande;

- Envio de:
  - Medicamentos: soro fisiológico (19.700 frascos), sais de reidratação (91.600 envelopes) e paracetamol (11500 fracos de 15ml e 275.000 comprimidos de 500mg);
  - inseticidas, mídia localizada, e seis veículos com equipamento de UBV da reserva estratégica.

### **Mato Grosso**

- Assessoria técnica em vigilância, controle de vetores e atenção aos pacientes em Dezembro/09 e Janeiro/2010; Visita às unidades, elaboração de plano de ação para monitoramento e redirecionamento das ações para 14 municípios do estado;
- Envio de:
  - Medicamentos: sais de reidratação (80.200 envelopes) e paracetamol (10.000 fracos de 15ml e 241.000 comprimidos de 500mg);
  - inseticidas e mídia localizada.

### **Distrito Federal**

- Assessoria técnica em vigilância, controle de vetores e atenção aos pacientes. Visita às unidades, elaboração de plano de ação para monitoramento e redirecionamento das ações para as áreas com maior transmissão;
- Repasse de três veículos com equipamento de UBV da reserva estratégica;
- Inseticidas para controle vetorial.

### **Minas Gerais**

- Assessoria técnica em vigilância e controle de vetores em Janeiro/2010.
- Realização de mídia localizada
- Envio de:
  - Medicamentos: soro fisiológico (31.480 frascos)



- dez veículos com equipamento de UBV e 20 equipamentos de UBV costal da reserva estratégica a ser encaminhado em fevereiro

### **São Paulo**

- Envio de inseticidas e oito veículos com equipamento pesado de UBV da reserva estratégica

### **Rio de Janeiro**

- Envio quatro veículos com equipamento pesado de UBV da reserva estratégica

### **Rio Grande do Sul (Município de Ijuí)**

- Assessoria técnica em vigilância e controle de vetores em fevereiro e março /2010;
- Envio de inseticidas para controle vetorial

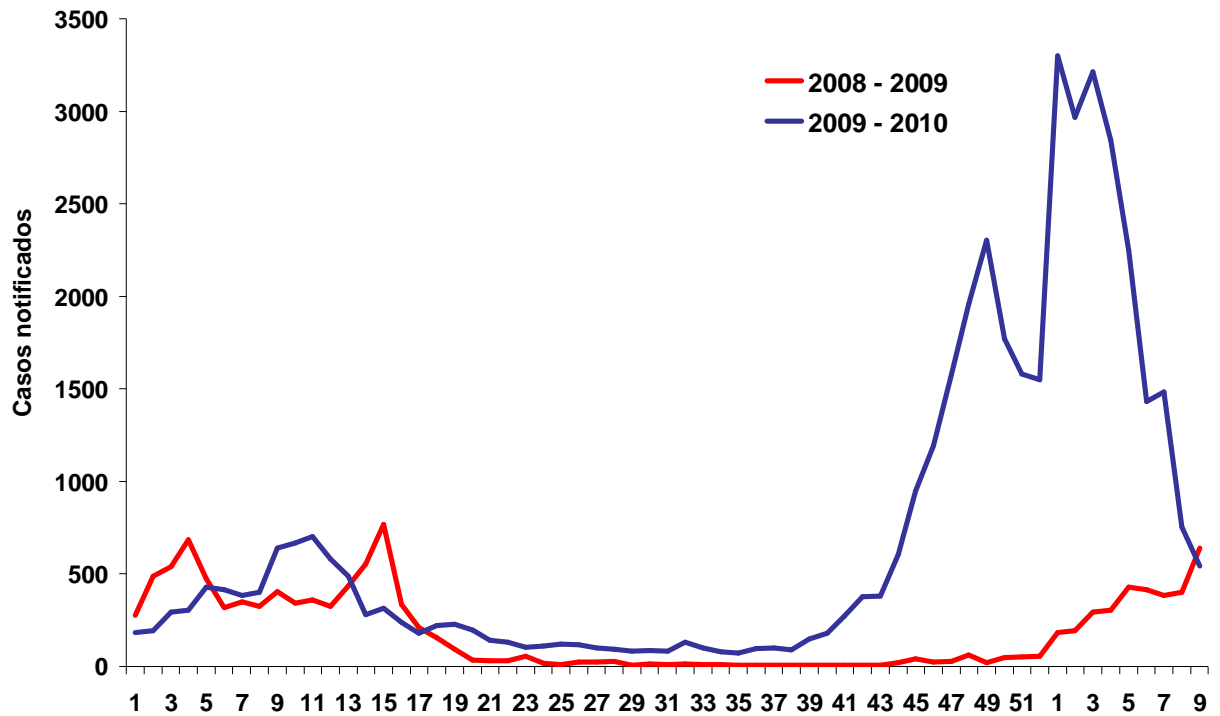
### **Paraná**

- Envio de dez equipamentos de nebulização montados em veículos.

## Curvas epidêmicas detalhadas para os estados com aumento de casos

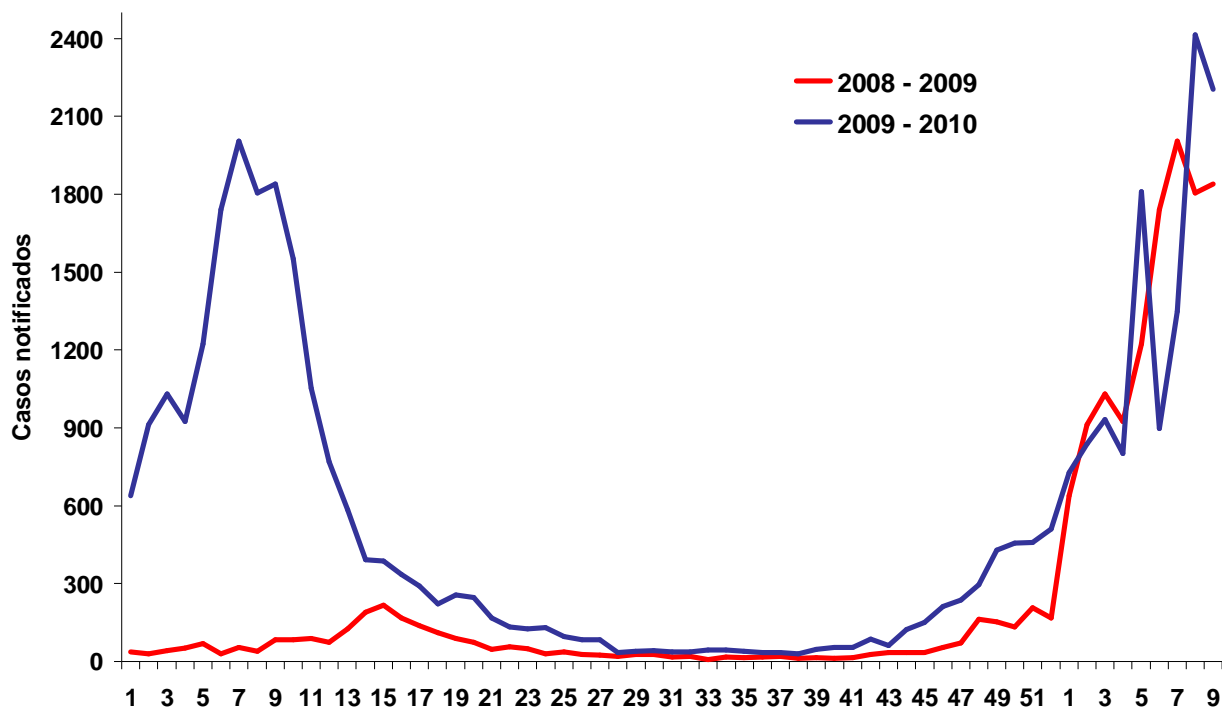
### Região Norte

#### Rondônia



Nas nove primeiras SE de 2010, observou-se um aumento de 479,15% dos casos notificados de dengue, passando de 3.242 casos em 2009 para 18.776 em 2010.

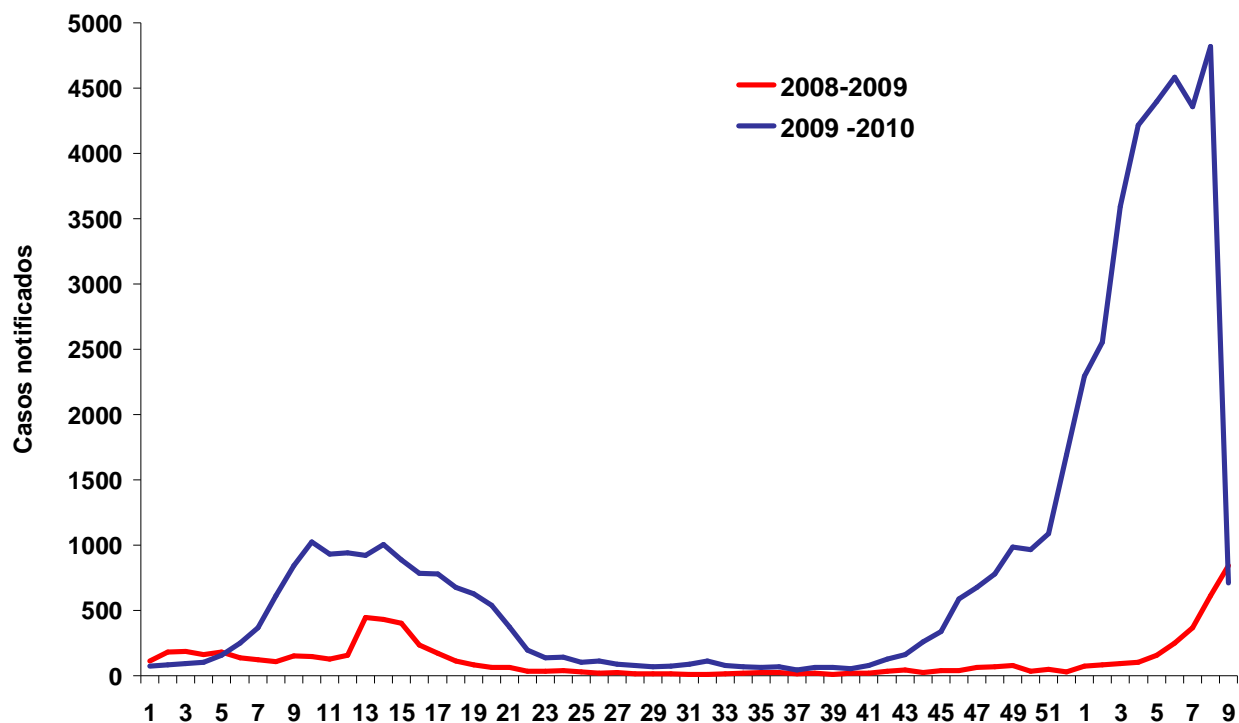
## Acre



Nas nove primeiras SE de 2010, observou-se uma queda de 1,18% dos casos notificados de dengue, passando de 12.117 casos em 2009 para 11.974 em 2010.

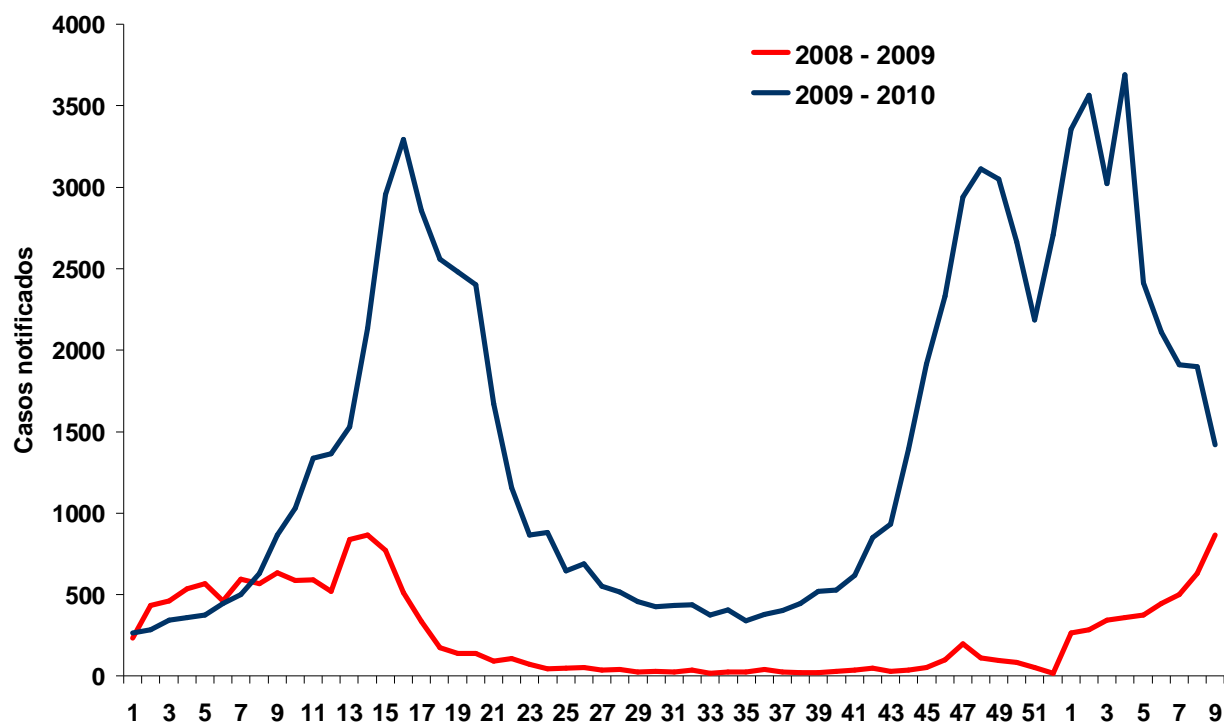
## Região Centro Oeste

### Mato Grosso do Sul



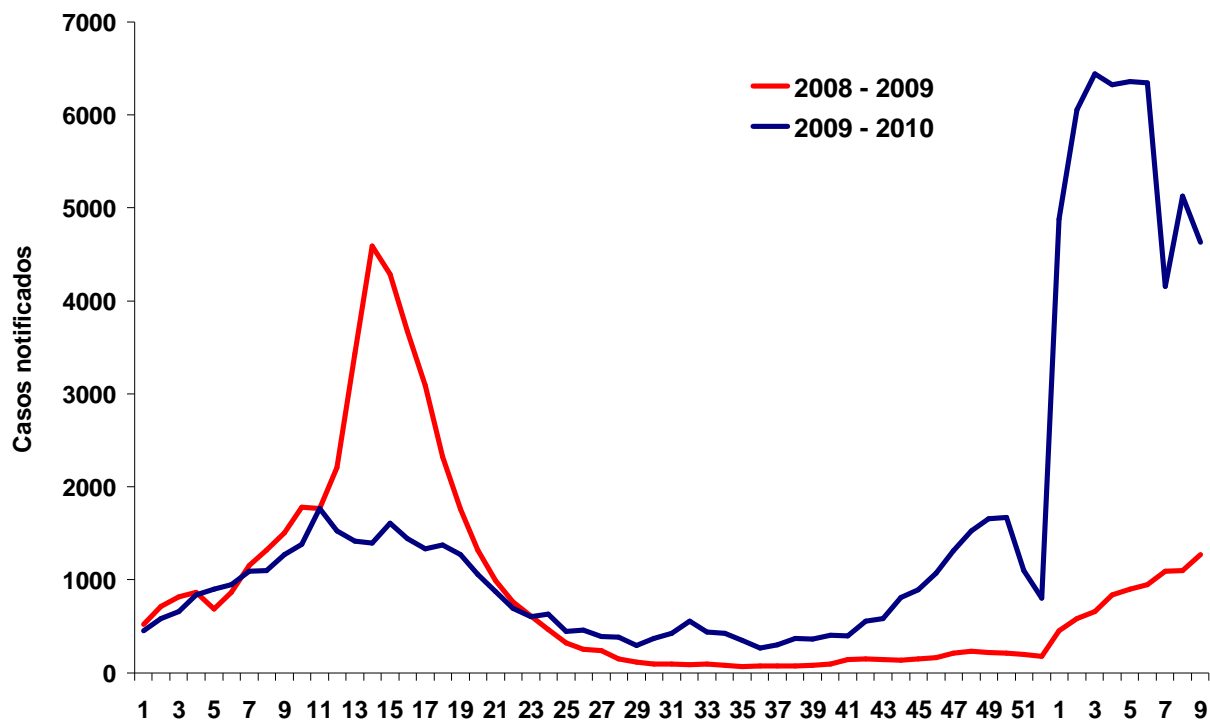
Nas nove primeiras SE de 2010, observou-se um aumento de 1.110,99% dos casos notificados de dengue, passando de 2.602 casos em 2009 para 31.510 em 2010.

## Mato Grosso



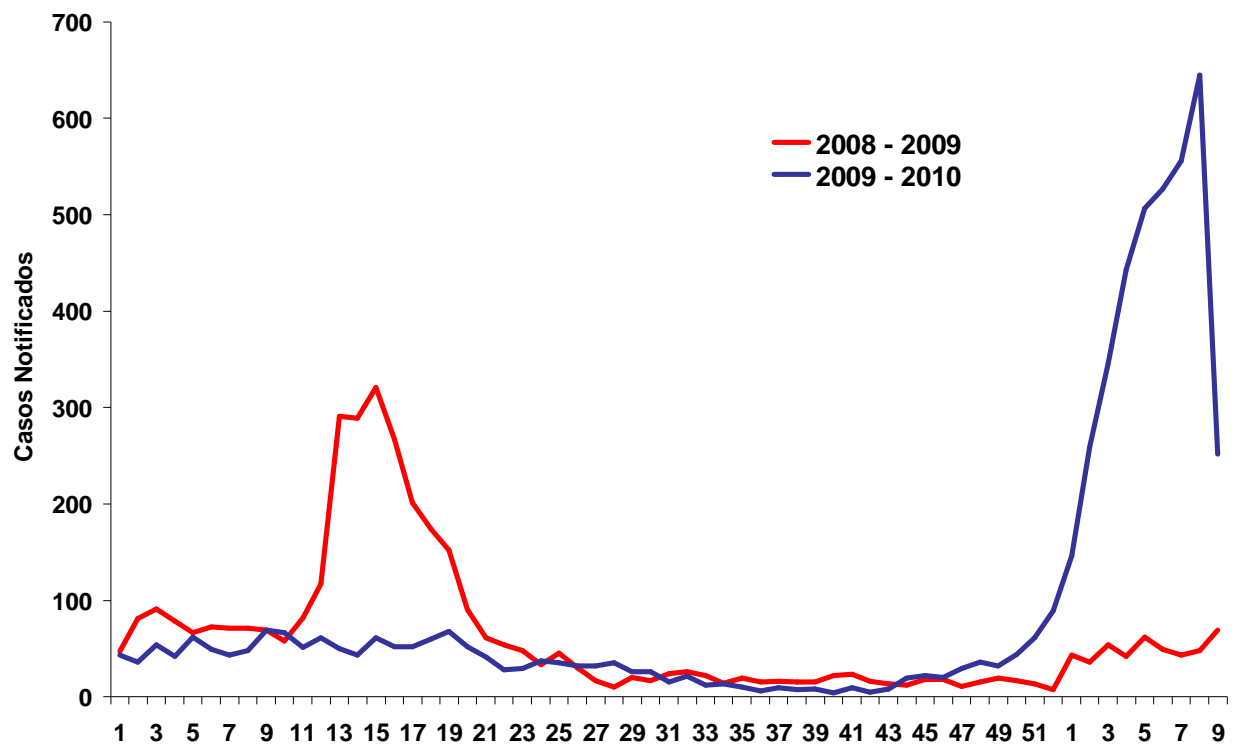
Nas nove primeiras SE de 2010, observou-se um aumento de 474,9% dos casos notificados de dengue, passando de 4.066 casos em 2009 para 23.376 em 2010.

## Goiás



Nas nove primeiras SE de 2010, observou-se um aumento de 541,5% dos casos notificados de dengue, passando de 7.843 casos em 2009 para 50.314 em 2010.

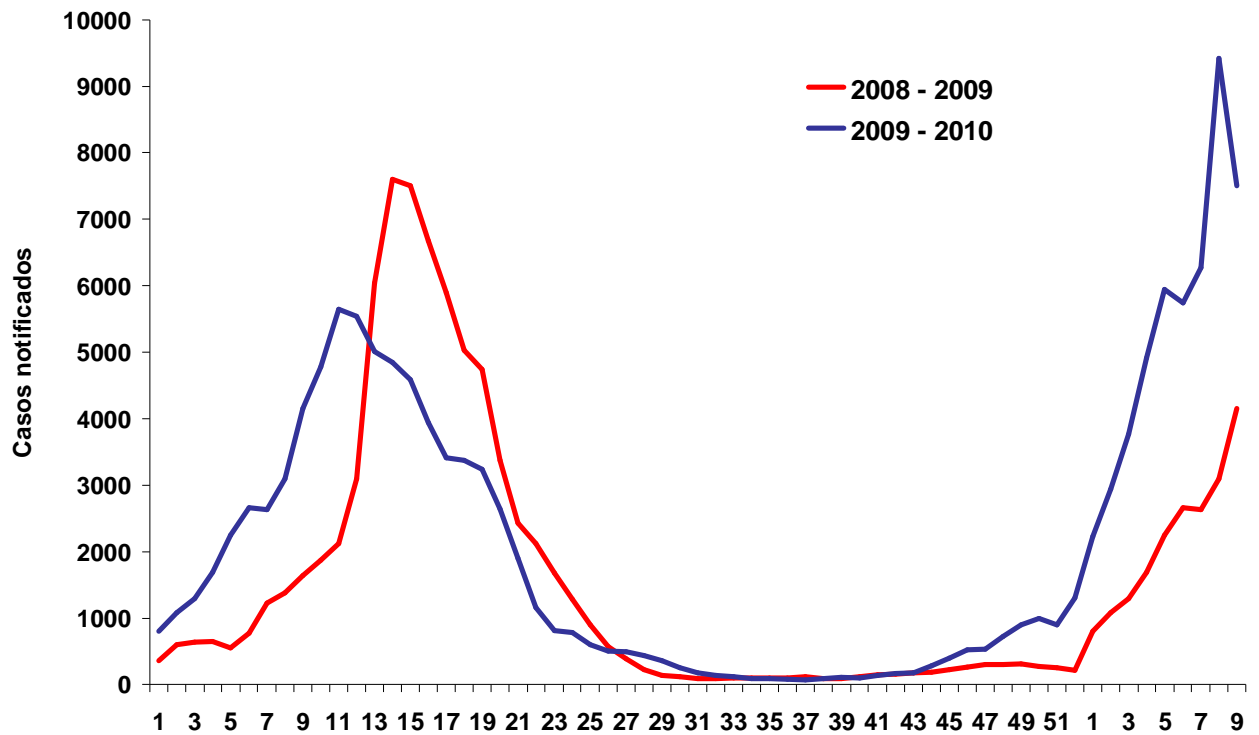
## Distrito Federal



Nas nove primeiras SE de 2010, observou-se um aumento de 725,34% dos casos notificados de dengue, passando de 446 casos em 2009 para 3.681 em 2010.

## Região Sudeste

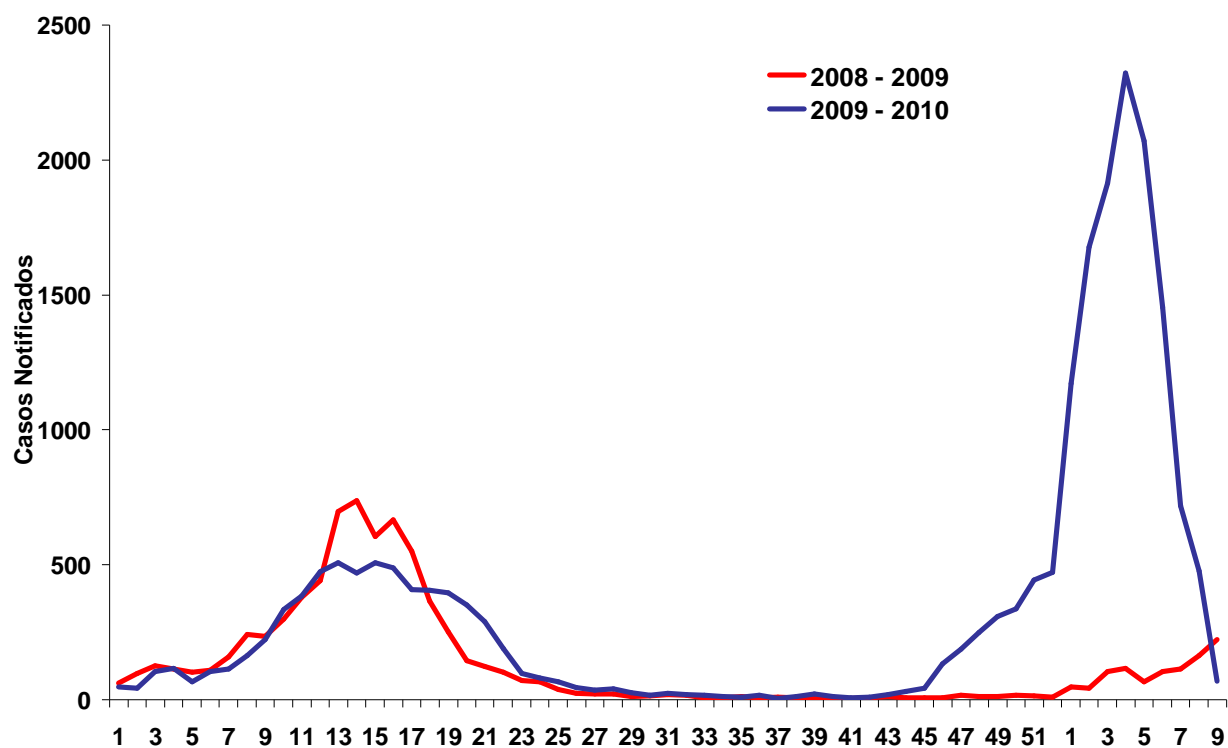
### Minas Gerais



Nas nove primeiras SE de 2010, observou-se um aumento de 147,93% dos casos notificados de dengue, passando de 19.652 casos em 2009 para 48.723 em 2010.



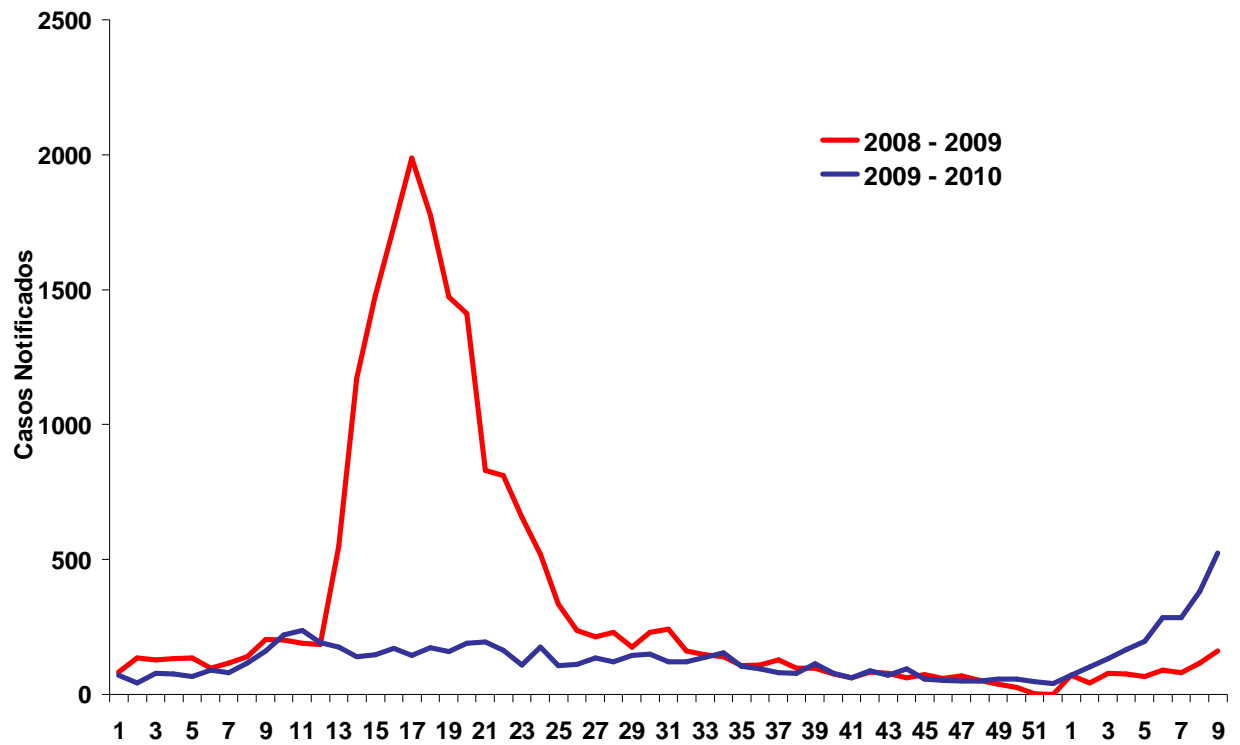
## São Paulo



Nas nove primeiras SE de 2010, observou-se um aumento de 1.114,2% dos casos notificados de dengue, passando de 978 casos em 2009 para 11.875 em 2010.

## Região Nordeste

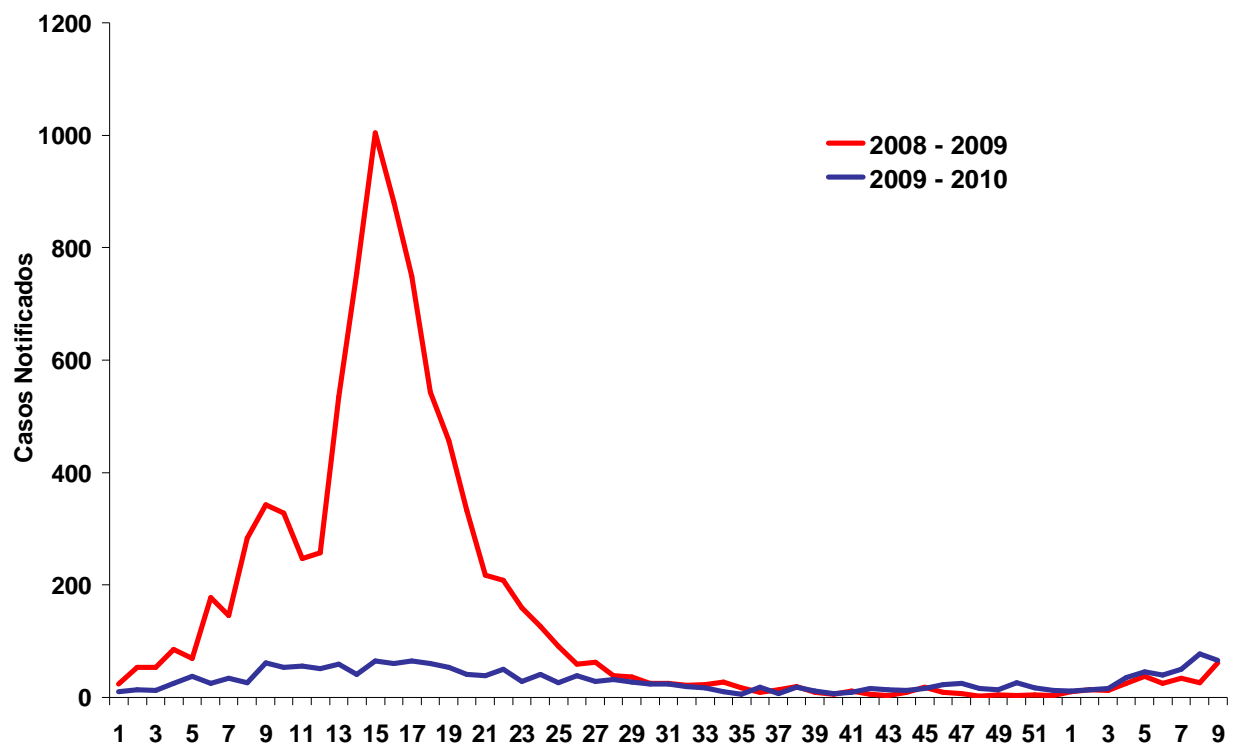
### Alagoas



Nas nove primeiras SE de 2010, observou-se um aumento de 174,97% dos casos notificados de dengue, passando de 779 casos em 2009 para 2.142 em 2010.

## Região Nordeste

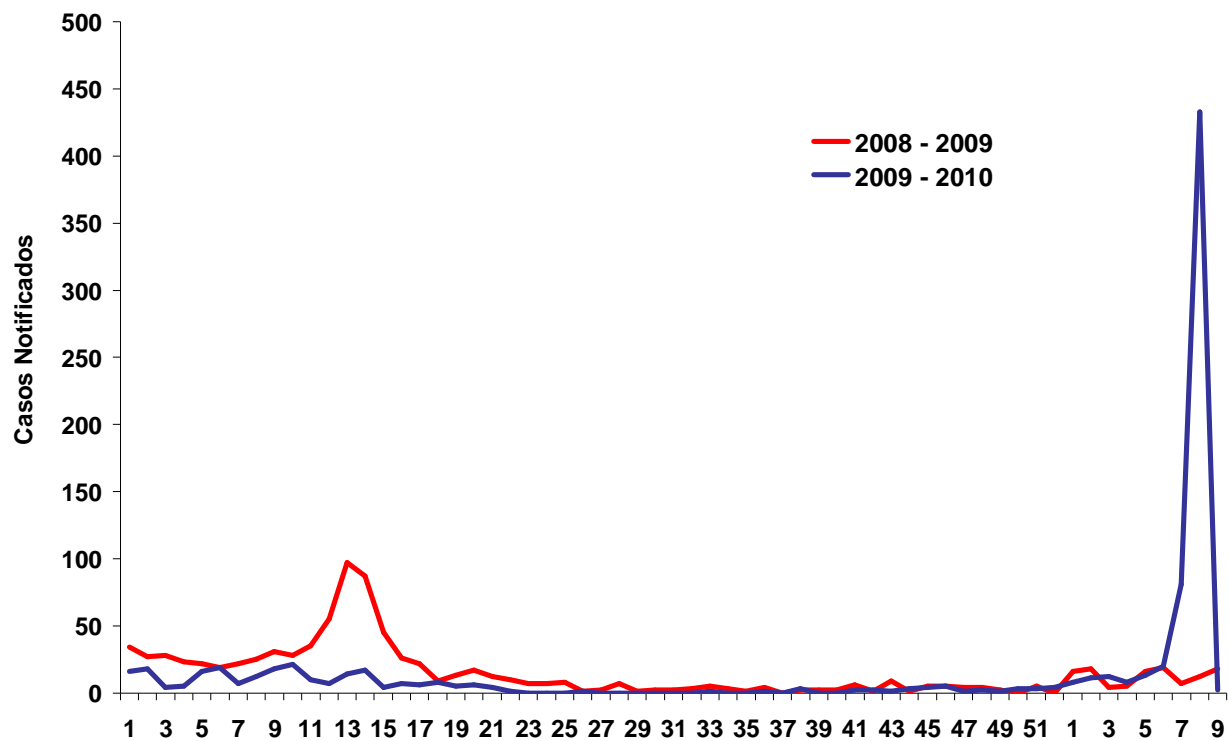
### Paraíba



Nas nove primeiras SE de 2010, observou-se um aumento de 43,9% dos casos notificados de dengue, passando de 246 casos em 2009 para 354 em 2010.

## Região Sul

### Rio Grande do Sul



Nas nove primeiras SE de 2010 observou-se um aumento de 411,3% dos casos notificados de dengue, passando de 115 casos em 2009 para 588 em 2010.